

Módulo 1: Conheça o 17x3³

a. A CTr como modalidade inovadora para vencer os desafios globais

Os problemas que o mundo enfrenta hoje em dia são cada vez mais globais e requerem a contribuição de um conjunto de atores: as mudanças climáticas, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, as crises econômicas, de alimentação e de abastecimento requerem soluções compartilhadas para as quais todos os países podem e devem contribuir.

Desde que o termo cooperação triangular foi mencionado por uma das primeiras vezes, em 1978, a CTr vem se mostrando cada vez mais como uma modalidade inovadora de cooperação, alinhada com os desafios globais e com a evolução de relações internacionais, reconhecendo cada vez maior protagonismo do Sul.

Linha do tempo da CTr

b. Agenda 2030 da ONU

A Agenda 2030 é uma Declaração das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável que reafirma a necessidade de um esforço combinado no qual todos os países têm um papel a cumprir.

Ela convida a realizar,
“uma ação comum e um esforço via uma agenda política tão ampla e universal. Estamos criando juntos um caminho rumo ao desenvolvimento sustentável, nos dedicando coletivamente à busca do desenvolvimento global e da cooperação vantajosa para todos, que podem trazer enormes ganhos para todos os países e todas as partes do mundo.”

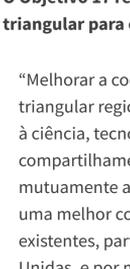
Fonte: Assembleia Geral das Nações Unidas (2015), Resolução 70/1. Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (18)

Nesse contexto,

“a cooperação internacional está passando por uma transformação. Os desafios transfronteiriços requerem soluções transfronteiriças e uma capacidade global de agir, baseada em associações estratégicas para atingir objetivos globais, eficácia e ação local harmonizada. A comunidade internacional necessita novas formas de cooperação que combinem a elaboração de políticas em conjunto com a ação. A cooperação triangular é uma forma de abordar estas necessidades.”

Fonte: BMZ (2022). A cooperação triangular na cooperação alemã para o desenvolvimento.

La cooperación triangular en la cooperación alemana para el desarrollo



A cooperação triangular contribui para a Agenda 2030 e principalmente para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17.

c. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17

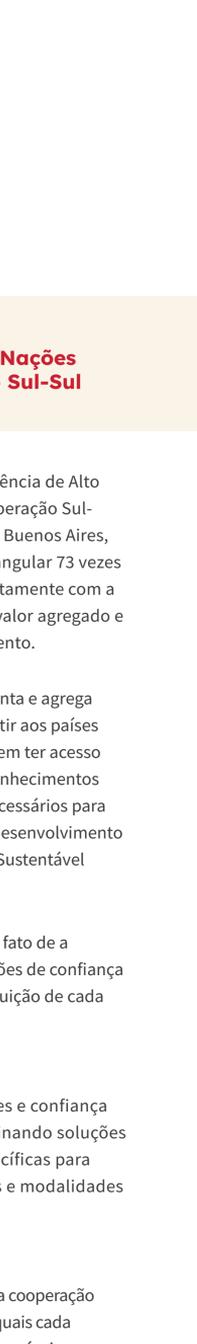
A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável requer a promoção da colaboração internacional e o trabalho em conjunto com novas modalidades e instrumentos inovadores que potencializem e supram as formas de cooperação existentes. A cooperação triangular é mencionada explicitamente no Objetivo 17: Parcerias e Meios de Implementação.

E em particular é destacada nos seguintes pontos:
O Objetivo 17 recomenda melhorar a cooperação triangular para o intercâmbio de conhecimentos

“Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular, regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e a capacidade de compartilhar de conhecimentos em termos mutuamente acordados, inclusive por meio de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global” (ponto 17.6 do Objetivo 17).

Ele também recomenda fortalecer a capacidade de gestão do desenvolvimento de países do Sul mediante cooperação triangular:

“Reforçar o apoio internacional para a implementação eficaz e orientada da capacitação em países em desenvolvimento, a fim de apoiar os planos nacionais para implementar todos os objetivos de desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular” (ponto 17.9 do Objetivo 17).



Development-agenda

d. PABA +40: Conferência das Nações Unidas sobre a Cooperação Sul-Sul

A declaração final da Segunda Conferência de Alto Nível das Nações Unidas sobre a Cooperação Sul-Sul (PABA +40), realizada em 2019 em Buenos Aires, Argentina, refere-se à cooperação triangular 73 vezes no total. A declaração a vincula estreitamente com a cooperação Sul-Sul, destacando seu valor agregado e sua contribuição para o desenvolvimento.

“A cooperação triangular complementa e agrega valor à cooperação Sul-Sul ao permitir aos países em desenvolvimento que o solicitarem ter acesso a cada vez mais amplos recursos, conhecimentos e capacidades que considerarem necessários para atingir seus objetivos nacionais de desenvolvimento e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos internacionalmente.”

A declaração valoriza especialmente o fato de a cooperação triangular fortalecer contribuições de confiança mútua, ser flexível e permitir a relação de cada um em função de suas capacidades.

A cooperação triangular é

“uma modalidade que gera relações e confiança entre todos os parceiros [...] combinando soluções de desenvolvimento viáveis e específicas para cada contexto em acordos flexíveis e modalidades comuns estabelecidas.”

A declaração destaca

“a natureza inclusiva e diversificada da cooperação triangular, que apoia as relações nas quais cada parceiro pode contribuir segundo suas próprias capacidades e recursos” e “pede aos Estados membros para fazerem maior uso da cooperação triangular”.

Resolution adopted by the General Assembly on 15 April 2019

e. Definição dos diferentes tipos de cooperação

Cooperação Norte-Sul:

Cooperação entre um ou mais parceiros do Norte global (país desenvolvido) como facilitador e um ou mais países do Sul global (país em desenvolvimento) como solicitante de cooperação. São conhecimentos técnicos e do Norte ao Sul, em geral aplicando os mecanismos e as metodologias de cooperação do facilitador Norte. As contribuições, principalmente facilitador, são muito desiguais, o que pode afetar a horizontalidade.

Cooperação Sul-Sul:

Cooperação entre dois ou mais parceiros do Sul global. São transferidas capacidades de um parceiro ao outro, ou em mão dupla (intercâmbio mútuo). As contribuições são mais equilibradas.. Isto contribui para a horizontalidade e potencializa o Sul como ofertante de cooperação. No entanto, exclui o potencial de contribuição do Norte global.

Cooperação triangular:

É aquela cooperação entre dois ou mais parceiros do Sul global com a participação de um ou mais parceiros do Norte global. A transferência de capacidades é realizada de um parceiro do Sul ao outro, ou em mão dupla, frequentemente com contribuições socios do norte.

As contribuições entre os parceiros são mais equilibradas, as contribuições mais igualitárias, já que o Norte costuma se ajustar às contribuições do Sul. Isto contribui para a horizontalidade e potencializa o Sul como ofertante, aproveitando ao mesmo tempo as capacidades do Norte.



f. Outras definições de cooperação triangular

Definição 1:

Global Partnership Initiative on Effective Triangular Cooperation (GPI) – OCDE/CAD

A cooperação triangular é um projeto de cooperação planejado, financiado e executado conjuntamente por um parceiro beneficiário ou solicitante, um parceiro principal ou pivô e um parceiro facilitador.

O parceiro beneficiário é quem solicitou suporte para fazer frente a um problema específico de desenvolvimento.

O parceiro principal possui a experiência nacional relevante para abordar o problema e em um contexto similar ao do país beneficiário e compartilha seus recursos financeiros, conhecimento e experiência.

O parceiro facilitador ajuda a conectar os demais parceiros e apoia a relação financeiramente e/ou com sua experiência técnica.

Na perspectiva da OCDE/CAD, o parceiro beneficiário deve ser um país elegível para a ajuda ao desenvolvimento, enquanto o parceiro facilitador é um membro da OCDE/CAD que oferece cooperação para o desenvolvimento. O parceiro pivô é um parceiro estratégico que pode pertencer ou não ao CAD.

Observe neste vídeo a explicação da Iniciativa de Parceria Global para a Cooperação Triangular (Global Partnership Initiative on Triangular Cooperation, GPI).

Triangular cooperation

Definição 2:

União Europeia – Adelante

O programa regional para promover a cooperação triangular da União Europeia, denominado Adelante, apresenta a seguinte definição:

A Cooperação Triangular deve ser um novo ponto de partida onde sejam reconhecidos, valorizados e combinados diferentes conhecimentos e experiências, em uma parceria entre partes iguais, na qual o compromisso de cada parte seja complementado com o das demais, de modo que o conjunto seja maior que a soma das partes, e que o impacto em desenvolvimento pelo esforço combinado tenha um efeito multiplicador.

adelante2.eu

Definição 3:

Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul, da Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB)

O guia da SEGIB sobre a gestão da cooperação triangular na Ibero-América reconhece a diversidade de interpretações da cooperação triangular. Ao invés de uma definição, o guia recorre a uma declaração realizada no IV Fórum de Alto Nível de Busan (2011):

“A Cooperação Triangular promove relações horizontais, baseadas na reciprocidade e voltadas para superar a tradicional relação doador-receptor, reconhecendo a capacidade dos países em desenvolvimento de contribuírem para o intercâmbio de conhecimento, não apenas Sul-Sul, mas também Norte-Sul e Sul-Norte.”

Ele também identifica três papéis e lhes dá uma denominação diferente, apesar de cumprirem funções similares às das demais definições. Aqui os parceiros são denominados Receptor, Primeiro Ofertante e Segundo Ofertante.

A SEGIB reconhece que a cooperação triangular pode gerar um valor agregado adicional para uma cooperação Sul-Sul.

Informe cooperación triangular

Definição 4:

Organização das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul, ONUSSC

Essa organização origina seu trabalho na cooperação entre dois países do Sul global. Segundo sua definição, a cooperação triangular é a colaboração na qual os países doadores tradicionais e as organizações multilaterais facilitam as iniciativas Sul-Sul por meio de fundos, formação, gestão e sistemas tecnológicos, além de outras formas de suporte.

About South-South and Triangular Cooperation

